

## **Distribuição espacial e temporal dos focos de calor de 1999 a 2012**

**Balbina Maria Araujo Soriano<sup>1</sup>, Luis Alberto Pellegrin<sup>1</sup>, Fábio Santos Coelho Catarineli<sup>3</sup>,  
Alexandre de Matos Martins Pereira<sup>4</sup>**

No Pantanal, o manejo das pastagens naturais é complexo e dinâmico, em razão da grande diversidade de fitofisionomias, que variam espacialmente e temporalmente, principalmente em função das condições climáticas. Muitas dessas fitofisionomias são propensas a incêndios que podem ocorrer acidentalmente ou provocados por práticas de manejo inadequadas de queimas em pastagem. Desde 2000, a Embrapa Pantanal tem um programa de monitoramento das variáveis meteorológicas e das ocorrências de focos de calor (FC) no Pantanal Mato-Grossense, onde pode ser observado que dependendo da variação do clima entre anos, ocorre maior ou menor número de eventos, modificando a paisagem local. Este trabalho teve como objetivo apresentar a distribuição espacial e temporal do número de focos de calor no período de 1999 a 2012, nas sub-regiões do Pantanal Mato-grossense. Os dados de FC são detectados pelo satélite AQUA no período da tarde e disponibilizados pela Divisão de Processamento de Imagens/INPE para toda a América Latina no formato de tabela, com coordenadas, que pode ser convertida em um mapa de pontos, georreferenciado, ou no formato de mapa shapefile. Após aquisição, os dados foram recortados dentro do limite do Pantanal no Laboratório de Geoprocessamento da Embrapa Pantanal e assim quantificados para cada ano e sub-região do Pantanal. Com a análise dos FC foi possível observar que entre 1999 a 2012, a maior incidência de FC foi em 2002 com um total de 9.289 FC e a menor em 2006 com 913. Em 2002, a sub-região que apresentou maior número de FC foi Nabileque com um total de 2.522, seguida das sub-regiões do Paiaguás (1.144), Nhecolândia (1.095), Miranda (893) e Paraguai (870). A distribuição mensal apresentou uma forte tendência de aumento dos focos a partir de maio e prolongando-se até novembro, atingindo seu pico em agosto, setembro e outubro, período este marcado pela diminuição das chuvas na região. A distribuição espacial dos FC, no período de 1999 a 2012, teve sua concentração na parte oeste/sudoeste do Pantanal, principalmente nas sub-regiões do Nabileque e Paraguai. O monitoramento de FC por satélite é uma ferramenta importante e eficaz para o controle de focos no Pantanal, dando subsídios ao Comitê de Risco de Incêndio na elaboração do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais no Município de Corumbá e Ladário.

---

<sup>1</sup>Pesquisadora Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (balbina.soriano@embrapa.br)

<sup>2</sup>Analista Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (luiz.pellegrin@embrapa.br)

<sup>3</sup>Major do Corpo de Bombeiros de Corumbá, Corumbá, MS, 79303-720 (catarineli@hotmail.com)

<sup>4</sup>Ecólogo, Analista Ambiental do IBAMA/MS, Campo Grande, MS, 97579020-906 (Alexandre.pereira@ibama.gov.br)